A revolução do trabalho está na criatividade

GENEVIÈVE POULINGUE *

Vivemos uma transformação radical e interessante na maneira como trabalhamos. As barreiras geográficas terminaram de ser borradas. A pandemia acelerou propostas já em curso. As exigências de períodos de confinamento e distanciamento social **permitiram que o mercado compreendesse que o escritório em casa, inimaginável para muitos trabalhadores, é acessível, econômico e bastante produtivo.**

Porém, este trabalho à distância do escritório, da empresa, tem sua quota-parte de restrições, muitas vezes em relação ao ambiente familiar. Ao mesmo tempo oferece vantagens em termos de otimização do tempo de trabalho, gerenciamento de recursos, energia e outros gastos.

Algumas empresas não gostaram deste distanciamento. Muitos empresários alegam a perda da criação coletiva, muitas vezes ligada a momentos improvisados e espontâneos de colaboração compartilhada no mesmo espaço de trabalho. Outros, a perda de controle sobre seus funcionários. **Este tipo de controle é necessário a todos os tipos de cargos e funcionários? Acredito que a liberdade deve ser o primeiro pilar para a revolução do trabalho e ela baseia-se na confiança.**

Já falamos sobre este assunto em um artigo anterior dedicado ao trabalho em um formato híbrido. Defendo este modelo porque ele é econômico enquanto mantém parte da jornada em casa e ainda mantém um lugar importante para o escritório em retendo momentos de *coworking*, quando esses se fizerem necessário. **Não é o controle de horas trabalhadas e modos que deve servir de termômetro para as lideranças. A governança de qualidade está atenta à qualidade das entregas e seu impacto global e local.**

Obviamente, essa organização não se aplica a todos os tipos de funcionários. Os empregos nos chamados setores centrais não experimentaram isso. Eles podem ser encontrados nos setores de serviços pessoais, em atividades comerciais, de produção, ou em atividades sem que haja a necessidade física da pessoa.

Numerosas experiências foram realizadas para identificar o que poderia ser substituído por robôs. Até hoje, ainda existem atividades que não podem ser imaginadas para serem substituídas por máquinas que não fornecerão a mesma experiência ao usuário do serviço. **O que nos leva ao segundo pilar para a revolução do trabalho: a criatividade.**

A divisão digital corre o risco de ser impiedosa. Não há trabalho hoje que exclua a tecnologia.

Ao mesmo tempo, os motores digitais não podem resolver tudo. E esta é uma grande oportunidade. A arbitragem humana criativa e ética serão os corolários para inovar e proteger nossa sociedade. Estas também serão habilidades para desenvolver, assim como *soft skills*, com empatia no topo da lista, uma dimensão humana que torna a vida melhor no trabalho e fora dele, assim como para os outros. **Nesse sentido, defino como inventividade ética esse arcabouço individual subjetivo capaz de enriquecer o fazer laboral. Do mais simples ao mais elaborado cargo que se ocupe.**

Portanto, em um cenário ideal, a revolução do trabalho passa pelo resgate de uma certa liberdade, essência do trabalho em seu conceito teórico inicial. **Nessa flexibilidade de formato entre o escritório doméstico e ambiente empresarial, habilidades digitais compartilharão espaço com as marcas 'individuais e artesanais' capazes de imprimir autenticidade e inovação nas entregas**. Cada um pode atuar como líder~~es~~ de si, mesmo estando em uma escala de grande subordinação, caso das grandes empresas. **E cada um deve ser capaz de trabalhar sozinho e em grupo.** A dimensão coletiva do trabalho continua sendo essencial no mesmo espaço, seja pontualmente ou virtualmente, neste mundo conectado.

Não podemos deixar de alertar que todos devem estar comprometidos. É preciso aprender a criar suas próprias fronteiras entre o trabalho e a vida privada. A aspiração do PC na sala ao lado ou mesmo na sala de estar é permanente e pode levar a uma escalada de compromissos que leva à exaustão. Este é um grande perigo para todos os trabalhadores do mundo digital, onde as fronteiras entre vida profissional e privada são porosas, e ainda mais hoje, em que a presença nas redes sociais pode se tornar um vício, às vezes lucrativo para a empresa, mas que desconecta o indivíduo do mundo real e o faz esquecer de viver o momento presente! A legislação trabalhista também deve evoluir sobre estas questões.

Falando em identidade, trabalhadores altamente qualificados são mais frequentemente definidos por seu trabalho. Na verdade, o trabalho é geralmente a carteira de identidade de pessoas ativas. **Eu trabalho, portanto, trabalho? Se isso está bom para você, pare imediatamente.**

Além de não bom, há uma mudança de paradigma que já começou parece estar se espalhando e nos convida a adotar outras posturas. É claro que se pode definir por muitas outras atividades e traços pessoais, considerando o próprio trabalho como uma das atividades realizadas. Não como a própria identidade principal. **Trabalhar é parte da nossa jornada. Embora o mundo corporativo nos convide a pensar que esta é a missão mais importante de nossas vidas.**

*Reitora da Faculdade SKEMA, Doutora em Ciências da Gestão pela Universidade Caen Basse Normandie

SETOR INDUSTRIAL

Faturamento atinge o maior nível em 9 anos para março

Indicador apresentou crescimento de 8,6% no período, aponta a Fiemg

MICHELLE VALVERDE

DIVULGAÇÃO / VALE

Em março, o faturamento da indústria extrativa mineral cresceu 3,5%, segundo os dados da Fiemg

Em março, o faturamento da indústria em Minas Gerais aumentou 8,6% sobre fevereiro, resultado vindo das indústrias extrativa (3,5%) e de transformação (9%). O incremento geral foi a maior expansão para o mês em nove anos.

Por outro lado, no primeiro trimestre, o setor ainda acumula queda de 3,3%, em decorrência das retrações nas indústrias extrativa (-9,9%) e de transformação (-2,3%). Os dados são da Pesquisa Indicadores Industriais (Index), divulgada, ontem, pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

No mês, na comparação com o mesmo intervalo do ano passado, o faturamento do setor industrial no Estado aumentou 1,4%. O resultado elevou para 7,8% o crescimento no acumulado dos últimos 12 meses, com expansões na indústria extrativa (21,3%) e na indústria de transformação (5,7%).

A analista de estudos econômicos da Fiemg, Júlia Silper, explica que em março foi registrada elevação em praticamente todas as variáveis analisadas na pesquisa, ante fevereiro.

Além do faturamento da indústria geral ter crescido 8,6%, registrando a maior expansão para o mês em nove anos, as horas trabalhadas na produção apresentaram a elevação mais intensa para o mês em 12 anos, 4%. Frente a março de 2021, a expansão no índice ficou em 6%. Com o resultado, no ano, as horas trabalhadas na produção estão 2,6% maiores frente ao primeiro trimestre de 2021. No acumulado do ano, o resultado ficou 7,6% maior.

"O resultado positivo visto no faturamento é resultado da maior atividade nas indústrias extrativas e de transformação. É interessante destacar que no caso das horas trabalhadas na produção, a elevação veio, principalmente, em ocorrência de horas extras. O que mostra que as empresas estão trabalhando com horas a mais".

Outro índice que apresentou resultado positivo foi a utilização da capacidade instalada. Em março, houve uma alta frente a fevereiro. O índice subiu de 84% para atuais 84,9%, em decorrência dos incrementos nos dois segmentos da indústria. No acumulado do ano, o índice está em 83% e nos últimos 12 meses em 82,3%.

Mercado de trabalho - Levando em conta os índices do mercado de trabalho, o emprego praticamente não variou frente ao mês anterior. Em março, frente a fevereiro, o avanço foi de apenas 0,1%. Frente a igual mês do ano passado, a alta foi de 1%. Nos últimos 12 meses o aumento está em 5,5%.

No que se refere ao rendimento médio real foi verificado incremento de 1,2%. Porém, nos acumulados o resultado é negativo, com queda de 0,7% no trimestre e de 4,3% nos últimos 12 meses. A massa salarial avançou 1,8% em março frente a fevereiro e 4,9% frente a março de 2021. No ano, o resultado ficou positivo em 1,7% e em 0,9% nos últimos 12 meses.

Desaceleração - De acordo com Júlia Silper, apesar do resultado positivo em março, a tendência é de desaceleração da indústria, movimento que não fica restrito a Minas Gerais e envolve a economia global.

"A gente tem um cenário prospectivo mais desafiador porque desde o início da pandemia a indústria tem lidado com escassez de insumos. A política de tolerância zero contra a Covid-19 adotada na China motivou novos *lockdowns* no país, o que contribui para a manutenção dos gargalos nas cadeias produtivas e também impacta nos transportes e na elevação dos preços na economia mundial".

Ainda segundo Júlia Silper, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia também gera pressões nos preços internacionais, especialmente de *commodities* agrícolas e energéticas.

"Os preços dos alimentos e da energia continuam subindo muito e, isso, pressiona os custos, encarece a matéria-prima e dificulta acesso a insumos. É um grande desafio e pode vir a impactar as indústrias. Já temos, no Brasil, empresas adotando férias coletivas, por falta de insumos".

COIMBRA ESPORTE CLUBE LTDA
CNPJ 08.404.952/0001-82

Relatório da Administração - Exercício de 2021

Hoje já bastante consolidada, a companhia observando seus objetivos, deu continuidade aos investimentos durante o exercício findo, que permitiram alcançar uma carteira de investimentos na ordem de R$35.659.441, contabilizando prejuízo no exercício de R$15.803.530, prejuízo este decorrente de suas atividades e consequente baixa de investimentos que não apresentaram o retorno esperado.
Para o exercício de 2022, acreditamos que a estratégia de atuação adotada pela companhia, permitirá manter seus investimentos, bem como poder criar a possibilidade de aumentar sua participação neste mercado que continua sendo promissor.
Queremos agradecer aos nossos parceiros, fornecedores, funcionários e colaboradores, bem como a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o sucesso da companhia, pela confiança e atenção dispensadas à Vevent Empreendimentos e Participações e de sua controlada Coimbra Esporte Clube Ltda, no ano de 2020.
Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2022.
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020 (Valores em reais – R$ 1,00)

ATIVO	2021	2020
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	126.691	1.047.668
Conta a receber	2.062.389	16.283.208
Imposto e contribuições a compensar	659.277	920.991
Outros créditos	18.905	457.367
	2.867.262	**18.709.234**
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
. Conta a receber	12.114.270	6.211.734
. Ativos fiscais diferidos	12.407.664	6.238.357
. Materiais em estoque	-	640
	24.521.934	12.450.731
Investimentos:		
. Direitos econômicos sobre atletas formados	35.503.269	34.494.521
. Direitos econômicos sobre atletas em formação	94.851	16.644.501
. Participação em SCP'S	61.321	61.321
Imobilizado	5.176.931	6.145.045
Intangível	1.544.876	513.597
	66.903.182	**70.309,716**
Total do Ativo	**69.770.444**	**89.018.950**

PASSIVO	2021	2020
Circulante		
Fornecedores nacionais	331.224	-
Salários a pagar e provisão de férias	34.041	123.445
Impostos e contribuições	297.479	195.843
Valores a pagar / aquisição de direitos	20.786.516	20.343.767
Valores a repassar / comissões e particip. direitos	6.018.403	10.340.805
Outras contas a pagar	1.255.785	2.004.374
	28.723.448	**33.008.234**
Não Circulante		
Contrato de mútuo	4.098.068	2.000.000
Créditos de parcerias	715.163	-
Passivos fiscais diferidos	-	1.973.421
	4.813.231	**3.973.421**
Patrimônio líquido		
Capital Social	43.909.233	43.909.233
Reserva de Lucros	8.128.062	10.944.678
Lucro (prejuízo) liquido do exercício	(15.803.530)	(2.816.616)
	36.233.765	**52.037.295**
Total do passível e patrimônio líquido	**69.770.444**	**89.018.950**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores em reais R$ 1,00)

	2021	2020
Receitas Operacionais		
Lucros na venda de atletas	-	3.178.425
Receitas de patrocínio e outras	2.210.728	2.401.276
Receitas de parcerias	455.500	-
	2.666.228	**5.579.701**
Deduções da receita bruta	(204.536)	-
. PIS faturamento e COFINS	**2.461.692**	**5.579.701**
Despesas Operacionais		
Administrativas e gerais	(1.537.600)	(3.083.910)
Despesas pessoal, em 2020 incluindo outras	(2.914.344)	(3.495.832)
Serviços de terceiros	(4.416.555)	-
Despesas tributarias	(491.644)	(832.894)
Baixa de investimentos em cestas de atletas	(11.036.460)	(3.198.115)
Depreciação / amortização ativos imobilizado	(652.774)	(832.348)
Amortização do intangível – atletas federados	(323.686)	-
Receitas (despesas) financeiras	(351.031)	1.601.240
Ganho (perda) de variação cambial	(1.320.000)	-
Provisões para perda de investi em atletas	(3.363.855)	-
Total	**(26.407.949)**	**(9.841.859)**
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ / CSLL	**(23.946.257)**	**(4.262.158)**
IRPJ / CSLL diferidos passivos – reversão (provisão	1.973.420	-
IRPJ / CSLL diferidos ativos – provisão	6.169.307	1.445.542
Lucro (prejuízo) do exercício	**(15.803.530)**	**(2.816.616)**

Diretoria
. Marcus Vinicius Fernandes Vieira
. Diego Alves Amaral
Contador
. Ronaldo Nunes Faria
CRC/MG 018971/0-2

BRASIF S/A EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO
CNPJ.: 52.226.073/0001-08

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Srs. Acionistas, cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da empresa relativos aos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020, respectivamente. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	2021	2020
Circulante	**231.385**	**175.766**
Caixa e equivalentes de caixa	78.309	67.893
Contas a receber de clientes	50.108	44.379
Estoques	80.709	54.879
Impostos a recuperar	19.696	3.123
Imposto de renda e contribuição social a compensar	319	409
Outras contas a receber	2.244	5.083
Não circulante		
Realizável a longo prazo	35.547	35.597
Ativo fiscal diferido	35.056	34.722
Depósitos judiciais	491	875
Investimento	**96.142**	**90.163**
Investimentos	57.034	57.021
Imobilizado	32.880	23.695
Intangível	6.228	9.448
Total do Ativo	**363.074**	**301.525**

PASSIVO	2021	2020
Circulante	**179.776**	**141.949**
Empréstimos e financiamentos	19.699	14.280
Fornecedores	128.949	100.464
Salários, férias e encargos sociais	9.979	12.614
Impostos e contribuições a recolher	2.271	1.835
Outras contas a pagar	18.878	12.757
Não circulante	**20.488**	**28.962**
Empréstimos e financiamentos	16.790	24.695
Provisão para perdas com processos judiciais	3.698	4.267
Patrimônio Líquido	**162.810**	**130.614**
Capital social	113.933	113.933
Reserva de lucros	48.877	16.681
Total do Passivo	**363.074**	**301.525**

DIRETORIA:
Glauber José Biazotto Gonçalves - Diretor
Gustavo de Avelar Vaz Rodrigues - Diretor

CONTADOR:
Alexander de Carvalho
Contador CRC/SP 194740/O-1

Demonstrações de Resultado Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Receita operacional líquida	920.052	589.518
Custo dos produtos vendidos	(744.777)	(503.213)
Lucro Bruto	**175.275**	**86.305**
Despesas com vendas	(37.404)	(25.419)
Despesas administrativas e gerais	(62.964)	(42.710)
Perda de crédito esperada	244	190
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	13.647	68
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**88.798**	**18.434**
Receitas financeiras	10.603	1.706
Despesas financeiras	(3.673)	(4.626)
Resultado financeiro líquido	**6.930**	**(2.920)**
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	14	5.627
Resultado antes dos impostos	**95.742**	**21.141**
Imposto de renda e contribuição social	(23.546)	(6.526)
Resultado do exercício	**72.196**	**14.615**

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020

(Em milhares de reais)	2021	2020
Resultado do exercício	72.196	14.615
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total	**72.196**	**14.615**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de Incentivos Fiscais	Resultados acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**113.933**	**696**	**9.230**	**–**	**(1.214)**	**122.645**
Resultado do exercício	–	–	–	–	14.615	14.615
Destinações:						
Constituição da reserva legal	–	732	–	–	(732)	–
Reserva de Lucro para Investimento	–	–	6.023	–	(6.023)	–
Dividendos pagos	–	–	–	–	(6.646)	(6.646)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**113.933**	**1.428**	**15.253**	**–**	**–**	**130.614**
Resultado do exercício	–	–	–	–	72.196	72.196
Destinações:						
Constituição da reserva legal	–	3.610	–	–	(3.610)	–
Reserva de Lucro para Investimento	–	–	22.765	–	(22.765)	–
Reserva de Incentivos Fiscais	–	–	–	5.821	(5.821)	–
Dividendos pagos	–	–	–	–	(40.000)	(40.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**113.933**	**5.038**	**38.018**	**5.821**	**–**	**162.810**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	**72.196**	**14.615**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(334)	1.985
Provisão para perda de crédito esperada	381	189
Depreciação	2.067	6.619
Amortização	3.247	1.315
Valor residual ativo imobilizado e intangível baixado	(5.718)	–
Encargos financeiros sobre empréstimos bancários e variação cambial	2.450	1.007
Provisão para perda estoque	559	817
Créditos Fiscais PIS e COFINS sobre a base de cálculo do ICMS	(18.990)	–
Provisão para perdas com processos judiciais	229	(1.476)
Equivalência patrimonial	(14)	(5.627)
	56.073	**19.444**
Variações nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(6.110)	1.502
Impostos a recuperar	2.507	205
Estoques	(26.389)	(6.949)
Outras contas a receber	2.840	413
Depósitos judiciais	383	178
Variações nos passivos operacionais		
Fornecedores	28.485	17.412
Salários e encargos sociais	(2.635)	8.397
Outros impostos e contribuições a recolher	24.142	3.622
Outras contas a pagar	6.093	3.817
Provisões trabalhistas	(798)	(1.021)
Impostos pagos sobre o lucro	(23.706)	(4.541)
Fluxo de caixa originado (usado nas) das atividades operacionais	**60.885**	**42.479**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado/intangível	(5.534)	(12.718)
Fluxo de caixa originado (aplicado) das atividades de investimentos	**(5.534)**	**(12.718)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de novos empréstimos - Terceiros	5.287	30.000
Pagamento de principal - Terceiros	(7.778)	(10.000)
Recebimento de partes relacionadas	–	18.067
Pagamento de dividendos	(40.000)	(10.606)
Pagamento de juros - Terceiros	(2.444)	(994)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	**(44.935)**	**26.467**
(Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**10.416**	**56.228**
Caixa e equivalentes de caixa em 1o de janeiro	67.893	11.665
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	78.309	67.893

As Demonstrações Financeiras completas junto com suas Notas Explicativas e o respectivo Relatório dos Auditores Independentes KPMG Auditores Independentes, encontram-se à disposição na sede da Companhia.